

SÍNDROME DE DOWN E A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO ODONTOLÓGICOS NO CUIDADO DO PACIENTE

Ludmilla Santos Passos¹; Vitória Ellen da Costa Souza¹; Bárbara Cristina Lobo Caldas¹; Matheus Santos Costa¹; Larissa Rolim Borges-Paluch²

¹Graduanda no curso de Bacharelado em Odontologia (FAMAM), passoslud507@gmail.com;
¹Graduanda no curso de Bacharelado em Odontologia (FAMAM), vitoriaellen.costa091@outlook.com;
¹Graduanda no curso de Bacharelado em Odontologia (FAMAM), caldasbarbara15@gmail.com;
¹Graduando no curso de Bacharelado em Odontologia (FAMAM), msc8218@gmail.com;
²Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente da FAMAM, larissapaluch@gmail.com.

A Síndrome de Down (SD) é uma alteração genética e representa a anomalia cromossômica mais comum na espécie humana. A ampliação da possibilidade de nascimento de um filho com essa síndrome pode estar associada a alguns fatores, principalmente a idade materna acima de 35 anos. Caracterizada pela presença de um cromossomo extra no par 21 (também conhecida como Trissomia do 21), a SD confere um cariótipo de 47 genes em seus portadores, que provocam modificações fenotípicas nesses indivíduos. Dentre as características físicas e cognitivas, destacam-se a baixa estatura, face achatada, olhos amendoados, pescoço curto e grosso, mãos e pés pequenos e largos e atraso mental. No que tange ao aspecto oral, há a ocorrência de uma série de alterações como: língua fissurada, falta de selamento labial e protrusão da língua pela macroglossia, além de palato estreito e profundo e má oclusão dos dentes. Esses fatores, associados à má higienização bucal, reforçada pela dificuldade de coordenação motora desses indivíduos, podem desencadear implicações odontológicas graves que colocam em risco a qualidade de vida e a saúde desses pacientes. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo apresentar uma revisão literária, com o intuito de compreender as diversas manifestações sistêmicas e bucais presentes em pessoas com Síndrome de Down e a atuação do cirurgião-dentista no processo de promoção da saúde desses indivíduos. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica na base de dados Google Acadêmico. A estratégia de levantamento bibliográfico foi a busca pelos descritores: “síndrome de down”, “odontologia” e “manifestações bucais”. Os critérios de inclusão foram artigos, língua portuguesa, gratuitos, e recorte temporal entre janeiro de 2018 e agosto de 2021. O critério de exclusão foi a indisponibilização do artigo na íntegra on-line. Após aplicados os critérios foram selecionados cinco artigos científicos relacionados ao tema proposto. Foi verificado que a expectativa de vida das pessoas com SD tem sido ampliada devido à melhoria do atendimento à saúde realizado por equipe multiprofissional, e a atuação dos cirurgiões-dentistas, bem como a colaboração familiar no processo contribuem para essa melhoria. Além disso, um acompanhamento odontológico regular e a higiene bucal supervisionada são fundamentais a esses indivíduos, devido às limitações motoras geralmente associadas a essa síndrome. O tratamento e acompanhamento odontológicos na fase primária, período de maior desenvolvimento do sistema nervoso central, são imprescindíveis para o estímulo do indivíduo na execução da higienização bucal. Esse processo, além de desenvolver a coordenação motora, evita a ocorrência de patógenos causadores de doenças periodontais severas e gengivite. Conclui-se que o conhecimento pelos profissionais de odontologia acerca

das principais manifestações bucais que acometem os pacientes com SD contribui para que o tratamento adequado seja oferecido e favorece a manutenção da saúde bucal dessa população.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Odontologia. Manifestações bucais.